

JNT-FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY JOURNAL - ISSN: 2526-4281 QUALIS B1



**USO DE TEORIAS DA APRENDIZAGEM NO
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA
LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**USE OF LEARNING THEORIES IN THE PROCESS OF
TEACHING AND LEARNING THE ENGLISH
LANGUAGE IN BASIC EDUCATION**

Alexandre dos Santos SALICANO
Universidade Unicesumar
E-mail: sallicano33@hotmail.com

Eltongil Brandão BARBOSA
Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
E-mail: eltongil@hotmail.com

Wagner dos Santos MARIANO
Universidade Federal do Tocantins (UFT)
E-mail: wagnermariano@uft.edu.br



RESUMO

Por considerar que o ensinar é um desafio frente à multiplicidade de estratégias de aprendizagens, cabe salientar que o ensino de língua estrangeira, em especial a inglesa, é algo que requer planejamento, criatividade e tempo. O presente manuscrito visa explicar sobre diferentes olhares e possibilidades de se aprender e ensinar uma língua diferente no contexto escolar, em especial, na educação básica. Os alunos passam nove anos no ensino fundamental e três no ensino médio, quase sempre concluem essa etapa escolar sem ter domínio mínimo de escrita e compreensão de uma língua estrangeira, ao que parece, as técnicas tradicionais não são efetivas para o empoderamento cognitivo desta disciplina, tão importante quando falamos de mundo globalizado ao qual se vive. Com base nisso, serão apresentados conceitos de teorias da aprendizagem que possam ser utilizados no ensino de língua inglesa nas escolas contemporâneas. O presente artigo se baseia em estudos bibliográficos para conceituar e fundamentar diferentes metodologias possíveis, que visam à compreensão e possível consolidação da língua inglesa na educação básica.

Palavras-chave: Educação. Ensino Fundamental. Ensino Médio.

3

ABSTRACT

Considering that teaching is a challenge given the multiplicity of learning strategies, it should be noted that teaching a foreign language, especially English, is something that requires planning, creativity and time. This manuscript aims to explain different views and possibilities of learning and teaching a different language in the school context, especially in basic education. Students spend nine years in elementary school and three in high school, almost always completing this stage of school without having a minimum command of writing and understanding a foreign language, it seems, traditional techniques are not effective for the cognitive empowerment of this discipline, so important when we talk about the globalized world we live in. Based on this, concepts of learning theories that can be used in English language teaching in contemporary schools will be presented. This article is based on bibliographic studies to conceptualize and support different possible

Alexandre dos Santos SALICANO; Eltongil Brandão BARBOSA; Wagner dos Santos MARIANO. USO DE TEORIAS DA APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Out/Nov - 2021. Ed. 31; V. 1. Págs. 3-9.

methodologies, which aim at understanding and possibly consolidating the English language in basic education.

Keywords. Education. Elementary School. High School.

INTRODUÇÃO

Muitos alunos ao se depararem com textos em inglês, têm dificuldades em entendê-los e interpretá-los. Sabemos que hoje, principalmente nas aulas de língua inglesa, que o professor possui uma função importante, a de mediador. Dado que o docente não é mais aquele que detém o conhecimento e que o aluno não é mais “uma tábula rasa”, ou seja, não mais recebe os conteúdos de uma forma passiva. É de extrema importância que o professor entenda que, diante de textos em língua inglesa, a mediação e a interação professor-aluno e aluno-aluno é fundamental para que se chegue ao entendimento e compreensão de um texto de maneira mais ampliada (BUTO, 2013) e lançar mão de estratégias de ensino pode colaborar nesse processo.

Existem diferentes formas de ensinar e isso precisa ficar bem compreendido no planejamento e na atuação docente, tanto no ensino fundamental, como no ensino médio. Os alunos estão imersos em contextos de língua inglesa, onde músicas, aplicativos para *smartphones*, filmes, expressões, dentre diversas situações cotidianas. Com base no exposto se faz necessário dialogar sobre as diferentes formas de ensinar e aprender, por meio das teorias da aprendizagem.

Nesse contexto podemos citar as estratégias interativas na conjuntura de ensino-aprendizagem de línguas, por meio do uso das Metodologias Ativas (MAs), que podem ser organizadas como ferramentas didáticas importantes, posto que a maneira do docente ministrar aulas seja capaz à abertura de novas abordagens no contexto educacional. Assim, autores como Vygotsky, Piaget, Walon e Ausubel nos ensinam que aprendizagem por acontecer de forma sóciointeracionista, por meio de aspectos afetivos, conferindo sentido e contextualizando para o aluno, o que se pretende ensinar.

Dessa forma, o objetivo do presente artigo é dialogar sobre as diferentes teorias da aprendizagem no ensino de língua inglesa, para isso será apresentado os conceitos e fundamentos de algumas teorias e a proposição de sua utilização na educação básica nas

aulas de inglês.

REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL E NO ENSINO MÉDIO POR MEIO DE DIFERENTES TEORIAS DA APRENDIZAGEM

Os preceitos Vygostskyanos que balizam a teoria sociointeracionista ocorrem por intermédio da interação (com o outro ou com o meio) e por meio dela ocorre a aprendizagem. Os contextos histórico, sociais e culturais são elementos fundamentais para o indivíduo e isso deve ser considerado quando se pretende ensinar (VYGOSTY, 1998).

Segundo essa teoria, a aprendizagem surge em contextos históricos, sociais e culturais e decorre da compreensão do homem quanto a um indivíduo, que obtém sua formação em contato com a sociedade. Para Vygotsky, (1996), a formação se dá por uma relação dialética entre o sujeito e a sociedade a seu redor, pois o homem modifica o ambiente, e o ambiente, conseqüentemente, o modifica. Os instrumentos culturais expandem os poderes do homem e estruturam seu pensamento.

Considerar os aspectos sociais e culturais que os alunos trazem em suas histórias de vida, facilita grandemente o ensino de língua inglesa. Por exemplo, em uma dinâmica em sala de aula, pode-se trabalhar expressões comuns (*feedback, lockdown, take your time*), músicas, filmes, onde cada contexto social pode promover aproximação com o aprendizado. Com base nisso é possível vislumbrar a teoria sociointeracionista no contexto das aulas de inglês.

Teorias da Aprendizagem **Construtivistas** compreendem que o conhecimento se dá a partir de uma interação entre o desenvolvimento biológico e as aquisições da dos alunos com o meio, ou seja, precisa se considerar a amadurecimento neurológico e a partir daí lançar mãos de estratégias de ensino. Jean Piaget é um dos teóricos mais citados e utilizados dentro da vertente.

Para Piaget, dentro da reflexão construtivista sobre desenvolvimento e aprendizagem, tais conceitos se inter-relacionam, sendo a aprendizagem a alavanca do desenvolvimento. A perspectiva piagetiana é considerada maturacionista, no sentido de que ela preza o desenvolvimento das funções biológicas – que é o desenvolvimento – como

Alexandre dos Santos SALICANO; Eltongil Brandão BARBOSA; Wagner dos Santos MARIANO. USO DE TEORIAS DA APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Out/Nov - 2021. Ed. 31; V. 1. Págs. 3-9.

base para os avanços na aprendizagem (VASCONCELOS E VALSINER, 1995).

É comum ouvirmos que as crianças aprendem línguas estrangeiras com mais facilidade. Na realidade isso se dá porque elas têm mais facilidade em fazer conexões com o que está sendo ensinado. Logo pensar a teoria construtivista como aliada no ensino de inglês é necessário planejar aulas contextualizadas, com objetos e situações problemas que possam remeter a algo significativo para os alunos.

Nessa vertente de pensamento podemos considerar também a Teoria da Aprendizagem Significativa proposta por Ausubel (2003), que considera que a aprendizagem é muito mais significativa à medida que o novo conteúdo é incorporado às estruturas de conhecimento de um aluno e adquire significado para ele a partir da relação com seu conhecimento prévio (PELIZZARI et al., 2002).

Para que a aprendizagem significativa ocorra é preciso entender um processo de modificação do conhecimento, em vez de comportamento em um sentido externo e observável, e reconhecer a importância que os processos mentais têm nesse desenvolvimento. As ideias de Ausubel também se caracterizam por basearem-se em uma reflexão específica sobre a aprendizagem escolar e o ensino, em vez de tentar somente generalizar e transferir à aprendizagem escolar conceitos ou princípios explicativos extraídos de outras situações ou contextos de aprendizagem (PELIZZARI et al., 2002). Essa teoria também deve ser considerada nas aulas de inglês, pois os conhecimentos prévios dos alunos podem e devem ser considerados antes mesmo que se proponha iniciar a apresentação dos conteúdos. Tempos verbais, expressões e ortografia, por exemplo, devem ser contextualizados, para que a aprendizagem se torne exitosa.

6

METODOLOGIAS ATIVAS E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Considerando a contemporaneidade educacional, o mundo globalizado e que as novas formas de ensinar e aprender foram se adequando, migrando das estratégias tradicionais de ensino para formas em que os alunos assumam protagonismo, as metodologias ativas se tornaram essenciais, visto que os indivíduos se comprometem e se responsabilizam com a sua educação e formação, tendo assim uma postura mais participativa e investigativa, possibilitando uma construção do conhecimento no âmbito da sala de aula (BLASZKO; DE ARAÚJO CLARO; UJIE, 2021).

Alexandre dos Santos SALICANO; Eltongil Brandão BARBOSA; Wagner dos Santos MARIANO. USO DE TEORIAS DA APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Out/Nov - 2021. Ed. 31; V. 1. Págs. 3-9.

Além disso, as MAs possibilitam aos discentes colocarem suas informações em ação, pensando, conceituando o que fazem, construindo conhecimentos sobre os conteúdos acerca das atividades que realizam, tal como desenvolverem estratégias cognitivas, serem críticos, respeitarem a opinião do outro, serem capazes de tomar decisões e refletirem sobre suas práticas, aprendendo a interagir com colegas e professor (PINTO et al., 2013; OLIVEIRA; CASSOLI, 2020).

Ao encontro dessa perspectiva, está o ensino de língua estrangeira (LE) que sempre teve desafios para se efetivar na história da educação no Brasil. Desde sua implementação até a atualidade, houve inúmeras abordagens e métodos empregados por professores para provocarem nos alunos o interesse e alcançar proficiência comunicativa e dentro desse cenário está a língua inglesa, que necessita de olhar atento do professor quanto a forma de se trabalhar tal linguagem (OLIVEIRA; CASSOLI, 2020).

Visto que o que ainda temos atualmente é o professor transmitindo primeiro a teoria e depois o aluno aplicando em situações características, Moran (2018) demonstra que a aprendizagem através da transmissão é importante, no entanto aquela por questionamento e experimentação torna-se mais significativa, dado que com essa haverá uma compreensão mais ampla e profunda do conteúdo explanado.

E nesse contexto podem ser inseridas as tecnologias digitais, cujas mesmas podem provocar modificações ressignificando o conceito de ensino aprendizagem. Além disso, podemos considerar que ambiente físico das salas de aula não se modificou completamente, em algumas escolas tem-se a lousa digital, alguns computadores e celulares, porém os educandos permanecem sentados em suas classes com um professor à frente (BACICH; NETO; TREVISANI, 2015) Todavia, é a interação provocada por essas tecnologias que haverá uma ressignificação e uma expansão desse espaço educacional, ou seja, ocorrerá uma formatação do tradicional e dos próprios limites escolares (VETROMILLE-CASTRO; KIELING, 2021), visto que “As tecnologias digitais modificam o ambiente, transformando e criando novas relações entre os envolvidos no processo de aprendizagem: professor, estudantes e conteúdos” (BACICH; NETO; TREVISANI, 2015, p.50).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desafio de ensinar inglês no contexto escolar é algo pensado e trabalhado há muito tempo no decorrer dos estudos e pesquisas em educação. A utilização de teorias da aprendizagem nas aulas de língua inglesa deveria ser considerada durante os planejamentos das aulas. Existem inúmeras possibilidades de teorias que já foram vastamente testadas e com eficácia comprovada por diferentes áreas do ensino, cabe aos docentes verificar a que melhor se adequa a sua realidade escolar.

As reflexões propostas por esse artigo não visam delimitar uma ou outra teoria que melhor se enquadra no ensino de língua inglesa e sim trazer a baía das discussões diferentes olhares e possibilidades.

Não se podem ignorar as histórias de vida, as relações sociais e culturais, nem mesmo seu desenvolvimento biológico dos discentes quando se propõem a introdução de uma nova informação. Por vezes pode-se pensar em diferentes estratégias metodológicas para otimizar o ensino e a aprendizagem, uma vez que a maioria das salas de aula é heterogênea.

Aparentemente se apropriar de uma ou outra das teorias apresentadas parece trabalhoso e tornará o planejamento e o desenvolvimento das aulas morosas, porém uma vez dominadas tais técnicas isso acaba facilitando o trabalho do professor.

8

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: Uma perspectiva cognitiva**, Lisboa: Editor Plátano, 2003.

BACICH, L.; NETO, A. T.; TREVISANI, F. de M. (Orgs.). **Ensino Híbrido: Personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BLASZKO, C. E.; DE ARAÚJO CLARO, A. L.; UJIE, N. T. A contribuição das metodologias ativas para a prática pedagógica dos professores universitários. **Revista Educação & Formação**, v. 6, n. 2, p. 1-17, 2021.

OLIVEIRA, G. C.; CASSOLI, E. R. ABORDAGEM COMUNICATIVA PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS. **Revista Eletrônica da Educação**, v. 3, n. 1, p. 39-58, 2020.

Alexandre dos Santos SALICANO; Eltongil Brandão BARBOSA; Wagner dos Santos MARIANO. USO DE TEORIAS DA APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Out/Nov - 2021. Ed. 31; V. 1. Págs. 3-9.

PELIZZARI, A. et al. **Teoria da Aprendizagem significativa segundo Ausubel**. Rev. PEC. V.2, n.1, p 37-42, 2002. Disponível online em 03/09/2020 em: <http://files.gpecea-usp.webnode.com.br/200000393-74efd75e9b/MEQII-2013-%20TEXTOS%20COMPLEMENTARES-%20AULA%205.pdf>

PINTO, S. et al. O Laboratório de Metodologias Inovadoras e sua pesquisa sobre o uso de metodologias ativas pelos cursos de licenciatura do UNISAL, Lorena: estendendo o conhecimento para além da sala de aula. **Revista de Ciências da Educação**, São Paulo, v. 2, n. 29, p. 67-79, 2013.

VASCONCELLOS e VALSINER. **Perspectivas co-construtivistas na educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

VETROMILLE-CASTRO, R.; KIELING, H. S. Metodologias ativas e recursos digitais para o ensino de L2: uma revisão sobre caminhos e possibilidades. **Ilha do Desterro**, v. 74, n. 3, p. 351-368, 2021.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1996.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.